

instituto de arte contemporânea

COLECTIO

instituto de arte contemporânea



- sergio de camargo, 1930, rio de janeiro, gb brasil.
- 1948 viaja à europa pela primeira vez e fixa residência em paris; frequenta os cursos de filosofia na sorbonne; entra em contato com brancusi, arp e vantongerloo, artistas que influenciarão sua obra.
- 1953 retorna ao brasil.
- 1954 visita a china.
- 1954 a '61 expõe no salão nacional de arte moderna, rio de janeiro; prêmio "isenção de júri" (1954).
- 1954 e '55 expõe no salão paulista de arte moderna; prêmio de aquisição (1954).
- 1955 a '65 expõe na bienal de são paulo.
- 1957 expõe na "arte moderno brasileiro", museu de arte moderno, buenos aires montevideo, santiago e lima.
- 1958 mostra individual, galeria gea, rio de janeiro e na galeria de arte das folhas, são paulo.  
expõe na coletiva da galeria gea, rio de janeiro.
- 1961 regressa à paris, onde reside.  
expõe na "o rosto e a obra", galeria do i.b.e.u., rio de janeiro; no "festival de arte contemporânea", porto alegre.
- 1962 e '65 expõe no "art latinoamerican", paris.
- 1963 expõe na "formes et magie", paris; na "7 artistes brésiliens de l'école de paris", galerie xx siècle, paris; na "la boite et son contenu", galerie h. legendre, paris; na "transitions", galerie ravenstein, bruxelles; na 3ème biennale, musée d'art moderne, paris; prêmio internacional de escultura, "3ème biennale", paris.
- 1963, '64, '67, '68 e '69 expõe no "salon de la jeune sculpture", paris.
- 1964 mostra individual, signals gallery, london; expõe na "montparnasse d'aujourd'hui", galerie margarette lauter, mannheim; na "l'aujourd'hui de demain", palais saint veast, arras; no "festival of south american art", signals gallery, london; na "first pilot exhibition", signals gallery, london; na "second pilot exhibition", signals gallery, london.
- 1965 mostra individual, museu de arte moderna, rio de janeiro; e na galeria de arte são luís, são paulo; expõe na "mouvement II", galeria denise rené,



- as obras relacionadas abaixo são executadas em madeira pintada, excepto aquelas de números 1 e 2, em mármore de carrara. as medidas, indicando a altura, largura e profundidade, são em centímetros, entre parênteses, o número da peça e sua tiragem.
- 1 torre — 1972 — 86x20x72
- 2 coluna — 1968 — 115x13,5 diam. (6/6)
- 3 relevo 104 — 1966 — 200x200
- 4 relevo 105 — 1966 — 100x120 (2/6)
- 5 relevo 109 — 1966 — 100x120 (2/6)
- 6 relevo 178 — 1967 — 49x49
- 7 relevo 227 — 1969 — 122x64
- 8 relevo 231 — 1969 — 113x65 (1/6)
- 9 relevo 248 — 1969 — 47x47
- 10 relevo 253 — 1969 — 63x63 (2/6)
- 11 relevo 259 — 1969 — 80x80
- 12 relevo 283 — 1970 — 83x90 (1/6)
- 13 relevo 284 — 1970 — 70x70
- 14 relevo 285 — 1970 — 150x99
- 15 relevo 287 — 1970 — 100x100
- 16 relevo 300 — 1970 — 32x18
- 17 relevo 303 — 1970 — 20x33,5 (1/3)
- 18 relevo 304 — 1970 — 20x33,5 (1/3)
- 19 relevo 305 — 1970 — 20x33,5 (1/3)
- 20 relevo 306 — 1970 — 20x33,5 (1/3)
- 21 relevo 308 — 1970 — 20x33,5 (1/3)
- 22 relevo 311 — 1970 — 85x51 (1/6)
- 23 relevo 312 — 1970 — 85x51 (1/6)
- 24 relevo 313 — 1970 — 85x51 (1/3)
- 25 relevo 315 — 1971 — 172x72x85 (2/6)
- 26 relevo 316 — 1971 — 95x75 (2/6)
- 27 relevo 317 — 1970 — 95x75 (2/6)
- 28 relevo 321 — 1970 — 20x33,5 (1/3)
- 29 relevo 322 — 1970 — 20x33,5 (1/3)
- 30 relevo 328 — 1971 — 75x95 (3/6)
- 31 relevo 343 — 1971 — 20x33,5 (1/3)
- 32 relevo 364 — 1972 — 100x100
- 33 relevo 365 — 1972 — 100x100
- 34 relevo 366 — 1972 — 48x39
- 35 relevo 367 — 1972 — 100x100
- 36 relevo 368 — 1972 — 100x100
- 37 relevo 369 — 1972 — 75x95
- 38 relevo 370 — 1972 — 81x124
- 39 relevo 371 — 1972 — 100x100
- 40 relevo 372 — 1972 — 100x100
- 41 relevo 373 — 1972 — 100x100
- 42 relevo 374 — 1972 — 100x100
- 43 relevo 375 — 1972 — 18x22
- 44 relevo 376 — 1972 — 40x125
- 45 relevo 377 — 1972 — 50x50
- 46 relevo 378 — 1972 — 18x22

paris; na "art and mouvement", royal scottish academy, edinburgh; na "spatial and kinetic art", midland group gallery, nottingham; na "cornucopia 65", molton gallery, london; na "mouvement in art", tel-aviv museum, tel-aviv; na "objetif 65", galerie de la librairie anglaise, paris; na "peintres, sculpteurs et graveurs brésiliens", galerie cavalero, cannes; na "sounding two", signals gallery, london; na "white on white", the cordoba museum, lincoln; na coletiva da galerie kerchache, paris; na "art and mouvement", art museum, glasgow; na "sonomontage", hampstead theatre club, london; na "mouvement", art gallery, manchester; na "art and science 65", university of liverpool; na "white on white", addison gallery of american art, andover; prêmio "medalha de ouro ao melhor escultor nacional", 8.º bial de são paulo.

1965 a "67 muro estrutural (4,60x30m) para o palácio do ministério de relações exteriores, Brasília, arquiteto oscar niemeyer.

1966 sala individual, XXXIII biennale di venezia; expõe na "mouvements", university of sheffield; na "indications", indica gallery, london; na "bianco+bianco", galeria de l'obelisco, roma; na "the artist at work", hampstead arts center, london; na "leeds student art week", leeds; no "international kinetic show", galerie ad libitum, antwerpen, na "white structures", kunsthalle, bern; na coletiva da galerie kerchache, paris; na "esculturas", galeria 4 planetas, são paulo; na "exhibition of kinetic art", herbert art gallery, coventry; na "kinetic art", ritchie hendriks gallery, dublin, na "artistas brasileiros contemporâneos", museos de arte moderno de montevidéo e buenos aires; na "coletiva brasileira", galeria do i.b.e.u., rio de janeiro; na "4.º resumo de arte do jornal do brasil", museu de arte moderna, rio de janeiro, premio "stern", rio de janeiro.

1966, '67, '70 e '71 expõe no "salon de mai", paris.

1967 mostra individual galeria del naviglio, milano; na galeria de l'obelisco, roma;

na galeria la polena, genova. expõe na "structures et mouvement", galerie denise rené, paris; na "lumière et mouvement", musée d'art moderne, paris; na "ouvertures", galerie maywald, paris; na coletiva da galerie europe, paris; na "kinetika", museum des xx jahrhunderts, schweinzergarten/wien; na "ipotesi linguistiche intersoggettive", firenze, bologna, lecce, livorno, napoli, sansepolcro e torino; na coletiva da galerie loo, genève; na coletiva da galeria regis, liguria; na "formes et lieux", galerie maywald, paris; na coletiva da galerie accent, bruxelles; na "peintures et sculptures", centre comunal de malakoff.

1967, '68 e '69 expõe no "salon comparaisons", paris.

1967, '69, '70 e '71 expõe no "realités nouvelles", paris.

1968 mostra individual na gimpel & hanover galerie, zürich; na gimpel fils gallery, london; na galeria notizie, torino; na galerie buchholz, münchen. expõe na "latin american artists", the delaware art center, wilmington; na "hemis-fair", san antonio; na "art vivant 1965-1968", fondation maeght, saint paul de vence; na coletiva da kunsternes hus, oslo; na "six latin american countries", midland art group, nottingham; na documenta, kassel; na "silence et mouvement", rijkmuseum kröller-müller, otterloo; na coletiva da galeri gromholt, oslo; na "des formes inventées", galerie vercamer, paris; na "kunstmarkt", köln; na "kunsten inag", oslo; na "2001", gavina, roma; na "nikust i tusen ar", hine-onstad kunstsenter, hovikodden, triptico (3x11m) para o banco do brasil, new york, arquiteto p. damas.

1968 e '70 expõe no "grands et jeunes d'aujourd'hui", paris.

1969 mostra individual na gimpel gallery, new york; expõe na "art experimental", musée d'art et d'industrie, saint etienne; na "hommage an das schweigen" tiroler kunstpavillon, innsbruck; na "l'oeil écoute", palais des papes, avignon; na "open air sculpture", syon park, london; na coletiva da fondation port barcarés, roussillon; na "exposition



position", galerie denise rené, paris; na "kunstmarkt 69", köln; na coletiva da galeri gromholt, oslo; na coletiva da new york state university, new paltz; na coletiva da galerie buchholz, münchen; na "collectors choice", gimpel gallery, new york; na "depuis rodin...", musée municipal, saint gernain-en-laye; na "bijoux d'art contemporain", toulouse, tour monumentale para o musée des sables, port barcarés.

1970 mostra individual na gimpel fils gallery, london; expõe na "der wanderbare raum", galerie buchholz, münchen; na "itinéraires", musée d'art et d'industrie, saint etienne; na "selection d'oeuvres", centre national d'art contemporain, paris; na "vision 24", instituto italo-latinoamericano, roma; no "festival d'art plastique", montargis; na "kunstmarkt", basel; na "kunstmarkt", köln, na biennale de menton; na bial de medellin.

1971 mostra individual na artestudio, macerata; na artestudio, brescia; na galeri gromholt, oslo; na galerie buchholz, münchen; na galerie m, bochum; expõe na "latin america i skandinavia", kunsternes hus, oslo; na "gentofte kuustverner", charlottelund; na coletiva da lunds konsthall, lund; na coletiva da konsthallen, göteborg; na "dritte internationale frühjahrsmesse", berlin.

1972 mostra individual na estudio actual, caracas; tour monumentale para o collège d'enseignement technique, equesdreville — manche, arquitetos m. lathulliré, di martino, dudych, colonne monumentale para a faculté de médecine, bordeaux, arquitetos t. mathieu, p. daurel, a. conte e j. j. prevot.

obras no museu nacional de belas artes, rio de janeiro; na pinacoteca do estado, são paulo; no centre national d'art contemporain, paris; na contemporary art society, london; na galeria nazionale d'arte moderna, roma; na Tate Gallery, london; no museu de feira de santana, bahia; no ulster museum, Belfast; no rijkmuseum kröller-müller, otterloo no lehbruck museum, duisburg; na albright-knox art gallery, buffalo; na

nasjonalgalleriet, oslo; no musée des sables, port barcarés; na Joseph H. Hirshhorn collection, new york; no Oklahoma Museum, Oklahoma; e em diversas coleções particulares no rio de janeiro, são paulo, bern, paris, london, oslo, bruxelles, buenos aires, cincinatti, roma, zürich, münchen, Belfast, new york, Dallas, Hamburg, Chicago, milano, genova, rotterdam, montevidéo e Johannesburg.

projeto: Willys de Castro, São Paulo; texto: equipe da Collectio, São Paulo; foto: Michel Desjardins, Paris; composição: só-texto Ltda., São Paulo; impressão: Mini-graf Ltda., São Paulo; maquetista: Francisco Triviño Machado, São Paulo. do presente catálogo foram tirados 3550 exemplares não numerados, impressos em papel cham-matte 120g, dos quais 750 são acompanhados de um relevo-protótipo.

o campo do conhecimento é território do  
imaginário.

recomendo insistentemente, diante do fato  
plástico, o vácuo verbal.

instituto de arte contemporânea

sérgio de camargo, por ocasião de sua mostra  
individual.

galeria da collectio, são paulo, brasil,  
setembro a outubro 1972.